



## Análise Bibliométrica Da Produção Científica Sobre Desenvolvimento Econômico E Taxas

Marquelise Rodrigues Alcantara<sup>1</sup>; Ana Clara Ferreira<sup>1</sup>;  
Fernanda Oliveira Jorge<sup>1</sup>; Gabriela Silva Duarte<sup>1</sup>;

Luiz Gustavo Gusmão e Silva<sup>1</sup>; Tainá Rodrigues Santos; Roberto Cesar Farias e Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros

<sup>2</sup> Professor do curso de Administração da Universidade de Montes Claros

**Introdução:** a análise da produção científica tem se consolidado como uma ferramenta essencial para compreender a evolução do conhecimento em diferentes áreas, especialmente no campo das ciências econômicas, no qual temas como desenvolvimento econômico e taxas assumem papel central nas discussões sobre crescimento, políticas públicas e sustentabilidade. A bibliometria, enquanto método quantitativo de análise da literatura científica, possibilita mensurar padrões de publicação, identificar tendências emergentes e mapear redes de colaboração, contribuindo para o avanço do conhecimento científico (PRITCHARD, 1969; VANTI, 2002). Nesse sentido, o desenvolvimento econômico deve ser compreendido de forma ampliada, não se restringindo ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mas incorporando dimensões sociais, institucionais e ambientais que refletem a qualidade de vida da população (SEN, 2018; BRESSER-PEREIRA, 2010). Paralelamente, as taxas, enquanto espécie tributária vinculada à prestação de serviços públicos, desempenham papel relevante na organização do sistema fiscal e na promoção da eficiência econômica (TORRES, 2012). Ademais, a crescente complexidade das relações econômicas globais e a intensificação dos debates sobre políticas fiscais e sustentabilidade têm ampliado o interesse acadêmico sobre a inter-relação entre tributação e desenvolvimento. Diante desse cenário, este estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: qual é o estado da produção científica acerca do desenvolvimento econômico e taxas? Assim, o objetivo geral consiste em analisar a produção científica sobre o tema, identificando seus principais aspectos estruturais, autores, instituições, países, fontes de publicação e tendências temáticas, além de examinar a aplicação das leis empíricas da bibliometria e a estrutura social e conceitual da área. **Método:** trata-se de uma pesquisa bibliométrica, de natureza descritiva e abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na base SciVerse Scopus (Elsevier), reconhecida por sua ampla cobertura de publicações científicas. Para a coleta de dados, foram utilizados operadores booleanos combinando os termos “tax”, “economic development”, “tribute”, “protectionism”, “tariff” e “tax incentives”, aplicados nos campos de título, resumo e palavras-chave. Posteriormente, procedeu-se ao refinamento da amostra por meio da aplicação de filtros relacionados às áreas do conhecimento, incluindo Economics, Econometrics and Finance, Social Sciences e Business, Management and Accounting, bem como aos tipos de documentos “article” e “conference paper”. O recorte temporal compreendeu o período de 1957 a 2025, totalizando 2.243 artigos. O tratamento e análise dos dados foram realizados com o auxílio do pacote Bibliometrix no software R, o que possibilitou a geração de indicadores bibliométricos e análises estruturais da produção científica (ARIA; CUCCURULLO, 2017). Além disso, foram aplicadas as leis clássicas da bibliometria, como Lotka, Bradford e Zipf, amplamente utilizadas na avaliação da produtividade científica e dispersão da literatura (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; CÂNDIDO et al., 2018). **Resultado:** os resultados evidenciaram a participação de 5.048 pesquisadores no conjunto de



publicações analisadas, com predominância significativa de trabalhos em coautoria, correspondendo a aproximadamente 87% dos documentos, o que resultou em um índice de colaboração de 2,59, indicando uma média próxima a três autores por artigo. No que se refere à produtividade dos autores, observou-se que os mais prolíficos são majoritariamente de origem chinesa, destacando-se Wang Y, Zhang X e Li Y, o que evidencia a crescente inserção da China no cenário científico global. Em termos de distribuição geográfica, os Estados Unidos lideram a produção científica com 844 publicações, seguidos pela China, com 738, e pelo Reino Unido, com 137, demonstrando forte concentração da produção em países com elevado investimento em pesquisa e desenvolvimento. No âmbito institucional, destacam-se a University of California, a Financial University Under the Government of the Russian Federation e a Tsinghua University como principais polos de produção científica. A análise das fontes de publicação revelou a concentração de artigos em periódicos específicos, como *Economic Development Quarterly* e *Sustainability*, confirmando a existência de núcleos de maior relevância na disseminação do conhecimento. A aplicação da Lei de Lotka demonstrou que 91,8% dos autores publicaram apenas um artigo, indicando elevada concentração da produtividade científica, superior ao padrão teórico esperado. A Lei de Bradford evidenciou que um pequeno conjunto de periódicos concentra a maior parte das publicações, enquanto a maioria apresenta baixa frequência de artigos, confirmando a dispersão da literatura. Já a Lei de Zipf revelou que os termos mais frequentes são “taxation”, “economic development” e “sustainable development”, indicando a centralidade dessas temáticas no campo de estudo. Ademais, a análise de coocorrência permitiu identificar três clusters principais: um voltado às políticas fiscais e desenvolvimento econômico; outro relacionado à sustentabilidade, tributação e investimentos; e um terceiro associado a aspectos institucionais e de governança, evidenciando a articulação entre diferentes dimensões do fenômeno analisado. **Discussão:** os achados desta pesquisa indicam que a produção científica sobre desenvolvimento econômico e taxas apresenta elevada concentração geográfica e institucional, refletindo desigualdades estruturais na produção e disseminação do conhecimento. A predominância de países como Estados Unidos e China evidencia sua influência no cenário acadêmico internacional, enquanto regiões como América Latina, África e parte da Ásia apresentam menor participação, o que pode limitar a diversidade de perspectivas teóricas e empíricas. A forte presença de publicações em coautoria sugere a consolidação de redes colaborativas, consideradas fundamentais para o avanço científico contemporâneo, uma vez que favorecem a troca de conhecimentos, a interdisciplinaridade e a ampliação do impacto das pesquisas. Além disso, a convergência temática identificada nos clusters demonstra que o campo de estudo tem evoluído para integrar dimensões econômicas, fiscais e ambientais, refletindo as demandas atuais por modelos de desenvolvimento mais sustentáveis e socialmente responsáveis. A confirmação das leis bibliométricas reforça a validade dos padrões clássicos da produção científica, ao mesmo tempo em que evidencia particularidades do campo analisado, como a elevada proporção de autores com baixa produtividade individual, possivelmente associada à complexidade e especificidade do tema. **Conclusão:** conclui-se que a produção científica sobre desenvolvimento econômico e taxas apresenta crescimento consistente ao longo do tempo, porém permanece concentrada em determinados países, instituições e periódicos. A análise bibliométrica permitiu identificar padrões relevantes de autoria, colaboração e estrutura temática, evidenciando a inter-relação entre políticas fiscais, sustentabilidade e crescimento econômico como eixo central das pesquisas. Apesar dos avanços, o campo ainda apresenta lacunas importantes, especialmente no que se refere à participação de regiões sub-representadas, o que indica a necessidade de ampliação da diversidade geográfica e



institucional na produção científica. Como limitações do estudo, destaca-se a utilização de uma única base de dados e a restrição de palavras-chave, o que pode ter levado à exclusão de publicações relevantes. Dessa forma, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem o escopo metodológico, incorporando outras bases de dados, abordagens analíticas e perspectivas teóricas, contribuindo para o aprofundamento e democratização do conhecimento na área. Por fim, ressalta-se que a bibliometria se consolida como uma ferramenta estratégica para o mapeamento da ciência, permitindo identificar tendências, lacunas e oportunidades de pesquisa, além de subsidiar a formulação de políticas públicas e estratégias econômicas mais eficientes e sustentáveis.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Desenvolvimento econômico; Taxas

#### **Agradecimentos:**

Os autores agradecem à Coordenação do curso de Administração da Unimontes e Larissa Christine Rodrigues pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.

#### **Referências:**

- ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. **Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis**. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Globalização e competição: por que alguns países emergentes têm sucesso e outros não**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CÂNDIDO, C. M.; SILVA, R. M.; ALMEIDA, J. F. **As leis da bibliometria aplicadas à produção científica: uma análise conceitual e empírica**. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 16, n. 2, p. 45–62, 2018.
- GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, comunicação e avaliação científica e tecnológica**. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, 2005. p. 1–12.
- PRITCHARD, Alan. **Statistical bibliography or bibliometrics?** *Journal of Documentation*, v. 25, n. 4, p. 348–349, 1969.
- SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de direito financeiro e tributário**. 13. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.
- VANTI, Nídia Aparecida Possamai. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152–162, 2002.